

## VENTO NO CANAVIAL

Autor: Caxias -SP

*Vento que balança a cana no canavial*

*Vento que balança a cana no canavial*

Na varanda da casa-grande  
coronel descansava na rede  
O escravo no canavial  
morria de fome e de sede  
Na capela da fazenda  
sinha moça a se-confesar  
Coberta com manto de renda  
ajoelhada no altar  
Sinhorinho no terreiro  
maltratava o erê  
A mucama na cozinha  
lamentava por nada fazer  
Capataz atordado  
a noite galopou em desespero  
Uma família de escravos  
havia fugido do cativoiro